

*Resumo das  
Dissertações/Teses  
Defendidas na FE/UNICAMP*

**Ano de 1987**

Costa, Deyseli Meira

**Da leitura à produção escrita:  
uma contribuição para o  
ensino de francês no 3º grau**

*(Orientador: Prof. Dr. Joaquim  
Brasil Fontes Jr.)*

Esta dissertação reflete sobre o ensino da produção escrita em francês no 3º grau. Propõe uma abordagem metodológica que considera o contexto em que se realiza a aprendizagem, ou seja, a universidade brasileira e os objetivos dos alunos. Conclui, então, que o enfoque do francês instrumental se revela, no caso, adequado desde que minuciosamente analisado.



Costa, Otaviana Maroja Jales

**Estudo sobre o nível  
intelectual do aluno do  
Mobral da cidade de  
Campinas/SP**

*(Orientador: Profa. Dra. Orly  
Zucatto M. de Assis)*

A presente pesquisa constitui-se de dois momentos. No primeiro, apresentaram-se os fundamentos teóricos da teoria de Jean Piaget, modelo segundo o qual esse estudo foi empreendido. No segundo, foram descritas as fases de estudo exploratório: es-

colha da população, procedimento metodológico, escolha das provas piagetianas, e aplicação e avaliação das mesmas.

O problema central do estudo é verificar o nível intelectual de adultos de baixa escolaridade (analfabetos) inscritos em um programa de alfabetização funcional do Mobral na Cidade de Campinas/SP. Para isso foram utilizadas as provas piagetianas de diagnóstico do comportamento operatório que têm sido aplicadas nos mais diversos contextos sociais e culturais.

Partindo do pressuposto básico segundo o qual adultos analfabetos têm baixa capacidade de operar, estando mais próximos de operações que lidam com atividades concretas, foram escolhidas sete provas piagetianas: cinco referentes ao período das operações concretas e duas referentes ao período das operações formais. As provas do período concreto permitiram verificar se os sujeitos possuíam noções de conservação da substância, e podiam realizar operações mentais de seriação, classificação e inclusão de classes. Através das provas do período das operações formais procurou-se observar se os sujeitos eram capazes de trabalhar na ausência de materiais concretos, demonstrando raciocínio hipotético-dedutivo.

No que se refere ao problema idade, os sujeitos do estudo escalonavam-se em faixas que iam de 13 a 60 anos e mais.

Apesar desse estudo exploratório não ter por objetivo o controle de fatores tais como idade, sexo, origem geográfica, renda, local de nascimento, tempo de residência em Campinas e grau de instrução dos pais, optou-se por verificar se existia relação entre esses fatores e o nível intelectual dos sujeitos.

Os resultados obtidos neste estudo permitem concluir que o adulto de baixa escolaridade (analfabeto) do Mobral da cidade de Campinas possui fraco poder de realizar operações que ultrapassem o período operatório concreto. Seu modo de operar frente a problemas propostos guarda profunda relação com seu modo de perceber e de experimentar o mundo que o circunda.

Do mesmo modo, verificou-se que seu nível intelectual não apresenta relação com os fatores acima mencionados.



Costa e Silva, Maria de Nazaré da

## Para repensar a alfabetização: um estudo introdutório

(Orientador: Profa. Dra. Regina Alcântara de Assis)

Analisar a instauração do aprendizado da leitura e da escrita na escola: eis a meta principal desta dissertação. Partindo do pressuposto de que a escola traz consigo as contradições inerentes à sociedade capitalista, o ensino ministrado nesta instituição tanto pode contribuir para que as crianças das camadas populares se apropriem do conhecimento oficial, como pode impedir que muitas delas venham a se alfabetizar.

Em uma escola pública do Estado do Piauí, procurou-se investigar e captar junto a professores, alunos e pais, a maneira como eles entendem a alfabetização e a forma pela qual vem se processando o ensino da leitura e da escrita na escola. Confirmou-se que a linguagem da criança no processo educativo funciona como elemento de dominação e de resistência cultural, isto é, a linguagem como forma de interação e ação social, na escola, serve tanto para reforçar as diferenças existentes entre as classes sociais, como é utilizada pela criança para fazer ressurgir a identificação cultural com o seu meio.

Confirmou-se ainda que o fraco desempenho das crianças que ingressam na escola pública está relacionado com a desarticulação entre suas experiências de vida e o conteúdo que a escola lhes impõe. Como esta desarticulação leva a um esvaziamento do significado das experiências adquiridas pela criança anteriormente, ela é levada ao fracasso, o que serve para reforçar ainda mais a sua situação como dominada.

Considerando a alfabetização como uma fase do processo que instrumentaliza o indivíduo para compreender e reconstruir sua realidade, articulam-se algumas alternativas para uma ação pedagógica, a fim de que o ensino da leitura e da escrita não fique restrito apenas ao domínio mecânico do código escrito, mas proporcione também o desenvolvimento da busca de significados.

Essa forma de ensino facilitará o aluno tanto a adquirir as habilidades de ler e escrever, como a compreender a realidade social em que vive.



Cruz, Sérgio Amâncio

## A pedagogia de Paulo Freire: questões epistemológicas

(Orientador: Prof. Dr. Roberto Romano da Silva)

Este trabalho teve por objetivo proceder uma análise dos pressupostos epistemológicos da pedagogia de Paulo Freire. Não esteve em seu âmbito conceitualizar todas as fontes, conflituosas entre si, evocadas pelo autor, nem investigar as formas como ele se utiliza das mesmas. Mais precisamente, procurou-se pesquisar as alusões (e as respectivas ilusões que as acompanham) de Paulo Freire a uma das vertentes teórico-epistemológicas a que ele recorre e com a qual, por vezes, é relacionado: a epistemologia marxista. Verificou-se, nos trabalhos do autor analisados, a presença de quatro pressupostos fundamentais: ênfase nos procedimentos empíricos, negação ou relativização dos conhecimentos sistematizados e de validade universal, e, como ponto de convergência dos anteriores, a substituição da categoria veracidade pela autenticidade. Analisaram-se as especificidades dos trabalhos de Paulo Freire, tratados nesta dissertação, concluindo-se que estas mantêm inalterados os pressupostos acima relacionados. Constatou-se também

a impropriedade do modo pelo qual o autor em questão se utilizou de alguns conceitos da epistemologia marxista, notadamente no tocante ao papel da subjetividade na história e ao estatuto dos enunciados científicos.



Cunha, Carlos Alberto Lobão da Silveira

### **A geologia introdutória dos livros didáticos no Brasil (um estudo da coerência interna dos textos através do conceito de geossinclinal)**

*(Orientador: Profa. Dra. Rosália Maria R. Aragão)*

A partir de levantamento específico identificaram-se as obras didáticas mais usadas em geologia introdutória no país. Tais obras (Leinz e Amaral Escp Chiossi Popp) foram estudadas para se verificar sua coerência interna. A partir de suas caracterizações (explícitas ou implícitas) sobre parâmetros relativos a objetos de investigação, método e objeto em geologia, procurou-se identificar seu uso no desenvolvimento do conceito de geossinclinais. Para tanto foram feitas considerações sobre: a situação da GI, binômios rochas/crosta, atualismo/unifortarismo, transformações naturais e geossinclinais. O estudo das obras mostrou haver coerência interna quando os parâmetros são examinados um a um. Apenas uma obra trata os três parâmetros conjuntamente.



Cunha, Célio da

### **A emergência de uma universidade brasileira: o resgate pela regionalização**

*(Orientador: Prof. Dr. Joel Martins)*

O presente estudo nasceu de uma preocupação com o papel da universidade no âmbito das disparidades regionais brasileiras. Diante de experiências vividas, tanto a nível de organização de universidade, quanto da administração, supervisão e financiamento do sistema universitário por parte dos Ministérios da Educação e Ciência e Tecnologia, algumas perguntas sempre estiveram presentes: como explicar uma participação insignificante da universidade no desenvolvimento regional? Como entender o incipiente compromisso da universidade com o seu meio? Como interpretar o compromisso da universidade com valores do passado, com a universalidade do conhecimento, em detrimento de tarefas urgentes postas pelas condições indignas de vida da população brasileira? Estas indagações deram origem a este trabalho, feito sob a ótica da regionalização, vista como uma das maneiras de se examinar a relevância social da universidade.

O estudo parte de uma perspectiva histórica, apresentando e discutindo a evolução da idéia de regionalização desde as primeiras tentativas de criação da universidade no Brasil, até a sua concretização formal no primeiro quartel deste século. No decorrer do levantamento e análise histórica da luta pela implantação da universidade no Brasil, a preocupação predominante foi a de resgatar iniciativas e realizações ocorridas muito mais por força do idealismo e vontade humanas, que por condições sócio-econômicas e políticas, uma dimensão que tem sido pouco valorizada no

panorama crítico atual da educação brasileira.

Segundo essa orientação, foram examinadas algumas tentativas de regionalização da universidade, em circunstâncias diferentes, intencionalmente planejadas, para favorecer o raio de ação das implicações e tendências, ou seja, para favorecer a extensão prospectiva do raciocínio. Entre as experiências descritas, incluiu-se tanto as que desempenharam papel importante na formação da universidade brasileira, como as que, posteriormente, procuraram fazer a conversão, para a realidade, de idéias e projetos de regionalização em universidades públicas e em instituições comunitárias. Dentro dessa mesma orientação, foi feito um estudo de caso de uma iniciativa pioneira e cheia de utopia, que teve o sonho de fazer, de uma universidade, uma instituição norteadora do processo de colonização da amazônia.

Com base no retrospecto da luta para se instaurar uma universidade brasileira e na descrição e análise de alguns projetos institucionais de regionalização, o estudo tem o seu termo, não com uma proposta acabada, mas, optando por apresentar indicações para uma política universitária que tenha na regionalização um de seus segmentos prioritários. Neste exercício, fez-se um esforço de ver possíveis projeções e conseqüências em relação ao ensino de graduação, à pesquisa e pós-graduação. bem como, no âmbito da administração do sistema, concluindo-se que, ante a diversidade de situações regionais e existenciais, uma nova universidade só emergirá ao tempo em que se conhecer um sistema universitário descentralizado e regionalizado, onde, por um lado, o histórico autoritarismo de supervisão e controle do governo seja substituído pela supervisão e participação da comunidade regional e, por outro, a universidade na definição de seus objetivos e formas de atuação, em vez de reportar-se a concepções clássicas do saber universitário, volte-se para a realidade sócio-econômica e cultural que a cerca, dela extraindo as linhas nucleares de sua atua-

ção. Alguns exemplos relatados e analisados no transcórre do estudo, depõem a favor desta perspectiva.



Cusinato, Ricardo

## A formação do professor da área de Estudos Sociais

*(Orientador: Prof. Dr. José Dias Sobrinho)*

Este trabalho tem por objetivo a análise da produção da competência profissional do atual professor da área de Estudos Sociais de 1º e 2º graus na rede de ensino público do Estado de São Paulo em Araraquara e região. Secundariamente, visa a fornecer elementos para algumas considerações a respeito dos cursos superiores de licenciatura.

A competência profissional do professor multideterminada socialmente foi delimitada para efeito de análise em duas variáveis: formação acadêmica e condições de trabalho.

O trabalho foi desenvolvido ao longo de três capítulos, assim distribuídos: o primeiro esboça o referencial teórico que orientará o seu desenvolvimento ao analisar o conceito de educador e a função social dos cursos de licenciatura; o segundo, ocupa-se da legislação de ensino e do mercado de trabalho com a reforma do currículo de 1º e 2º graus com a Lei 5.692/71 e textos complementares. O terceiro ocupa-se da formação acadêmica dos professores, de suas condições de trabalho e de como eles elaboram as representações sobre os cursos realizados.

Os dados demonstraram que 65 professores acumulavam um total de 175 cursos de licenciatura de nível superior, além de uma série de cursos de curta duração, e indicaram que 98% deles tinham duas ou mais licenciaturas. Nas representações

que elaboraram sobre os seus cursos após a graduação, os professores criticaram a possibilidade de os mesmos incidirem de maneira significativa na sua competência profissional, nas condições em que eram realizados. Na análise das suas condições de trabalho os professores criticaram desorganização desta área do conhecimento, o que reflete a política educacional que os impele a estarem constantemente realizando tais cursos.

A conclusão indica a perda da identidade do professor da área de Estudos Sociais e faz considerações sobre as implicações políticas da desorganização desta área do conhecimento para o corpo discente das escolas de 1º e 2º graus da rede pública na década de 70 e início de 80.

Fiamenghi Jr., Geraldo Antonio

### **Análise de programas de treinamento para pais**

*(Orientador: Prof. Dr. Sérgio Vasconcelos de Luna)*

Este trabalho destinou-se a analisar programas e manuais de treinamento para pais. Inicialmente foi realizada uma revisão histórica da estrutura e das relações familiares, além de uma revisão da literatura especializada em treinamento para pais. Foram realizadas seis análises (4 programas e 2 manuais), subdivididas em: a) descrição geral dos programas (ou manuais); b) análise global; c) análise por categorias.

O objetivo deste trabalho consistiu em conhecer as características principais dos programas de treinamento para pais (com orientações teóricas diferentes) e suas principais deficiências, visando a propor algumas linhas fundamentais para a realização de um novo programa de treinamento para pais.

Franchi, Eglê Pontes

### **Da oralidade à escrita: articulando aspectos sociais, lingüísticos e psicológicos do processo pedagógico da alfabetização**

*(Orientador: Prof. Dr. Paulo Freire)*

Esta tese, mesmo servindo-se de contribuições de diferentes áreas para a pesquisa em alfabetização, visa a estudá-la de um ponto de vista estritamente pedagógico, recomprometendo a noção de "pedagógico" com a prática social. Não se trata de propor novas técnicas, mas de aproximar a alfabetização do processo natural de desenvolvimento psicológico da criança, acompanhando a maturação dos processos simbólicos e cognitivos envolvidos. É um trabalho de metodologia, dando-se ao termo "método" seu sentido mais forte: envolve uma reflexão sobre o exercício pedagógico e, neste caso particular, sobre o exercício da linguagem; envolve, também, pressupostos e princípios gerais dela decorrentes, atitudes em relação ao processo e seus participantes. Quanto à forma de investigação, optou-se por critérios qualitativos e procedimentos de avaliação iluminativa, apropriados a uma pesquisa participante em educação.

Uma primeira parte da tese (capítulos 1 e 2) examina a realidade lingüística dos alfabetizando, as peculiaridades da modalidade coloquial, em que já se expressam e se comunicam eficazmente, e os aspectos cognitivos diretamente relacionados à concepção que fazem da escrita. Estudam-se, ainda, as atitudes do professor diante da linguagem da criança e os modos de intervenção pedagógica no sentido de aproximar alunos em diferentes níveis de predis-

posição à alfabetização, de modo a tornar eficiente o trabalho conjunto.

Larga atenção, de modo mais enfático no capítulo 3, é dedicada ao processo de instrumentação dos alfabetizandos para a escrita. Organizam-se as estratégias assumindo-se o pressuposto de que a alfabetização deve construir-se sobre a base da rica oralidade da criança. Por um lado, essa atividade oral oferece o ambiente mais natural em que os primeiros fragmentos de escrita se tornam significativos e se contextualizam; por outro lado, considerando-se os aspectos restritivos da aquisição da técnica da escrita, a atividade oral oferece o contraponto de uma atividade expressiva e criativa. Procura-se evitar, assim, a falsa contradição entre atividades de linguagem, abertas e produtivas, e atividades sistemáticas destinadas à aquisição dos aspectos técnicos e, de certo modo, mecânicos da escrita. Adota-se a hipótese de que os resultados dessas atividades se podem transpor harmonicamente de uma à outra: são interpenetráveis e complementares.

Finalmente, estudam-se os passos das crianças desde o início da alfabetização até a interpretação e produção fluente de textos. Examinam-se os avanços da concepção de texto, desde as primeiras intenções de leitura e escrita, até o momento em que o texto ganha sua autonomia como objeto de expressão, de fruição e prazer estéticos. Embora estes aspectos se tratem mais diretamente no capítulo 4, a tese mostra toda a alfabetização ancorada fortemente nesse processo de produção, durante um certo período oral e depois, com as crianças convenientemente instrumentadas, por escrito.

Alguns temas percorrem toda a tese: o papel do professor, a eficácia do trabalho conjunto na construção dos conhecimentos, a natureza social e dialogal da linguagem, a importância da contextualização, seja para tornar significativos os elementos utilizados no processo de alfabetização, seja para a obtenção de informações e dados sobre a realidade e o aproveitamento das crianças.



Gamboa, Sílvia Ancizar Sanchez

### **Epistemologia da pesquisa em educação — estruturas lógicas e tendências metodológicas**

*(Orientador: Prof. Dr. Pedro L. Goergen)*

Esta pesquisa analisa, a partir das abordagens metodológicas, a problemática epistemológica das dissertações e teses aprovadas nos Cursos de Pós-graduação em Educação do Estado de São Paulo (1971-1984). Procurou-se, ao nível lógico, as estruturas internas das abordagens encontradas: as empírico-analíticas, as fenomenológico-hermenêuticas e as crítico-dialéticas, e, ao nível histórico, procurou-se as tendências dessas abordagens. Ante a diversidade de opções metodológicas, surge a necessidade de se aprofundar o estudo das epistemologias que as sustentam para clarificar melhor as posturas em conflito e elucidar os elementos que dinamizam a atual fase de pesquisa em educação.



Kawashita, Nobuko

### **A qualificação para o trabalho no ensino estadual paulista de 1º grau**

*(Orientador: Profa. Dra. Maria Laura Pugliesi Barbosa Franco)*

A análise da qualificação para o trabalho no ensino de 1º grau, realizada através do confronto entre teoria e prática — legislação, relação educação e trabalho, trabalho na sociedade brasileira e providências

para sua implantação e estudo de caso — possibilitou chegar a algumas constatações: a) a intenção propalada foi inviabilizada pela realidade escolar e social mais ampla, pondo a nu a contradição entre o fundamento da proposta legal (teoria do capital humano) e o avanço do capitalismo monopolista no Brasil; b) a escola tem, hoje, um papel a cumprir na elevação das condições sociais e culturais e qualificação para o trabalho em relação à grande maioria da população brasileira. Para isso, precisa passar por uma profunda transformação.

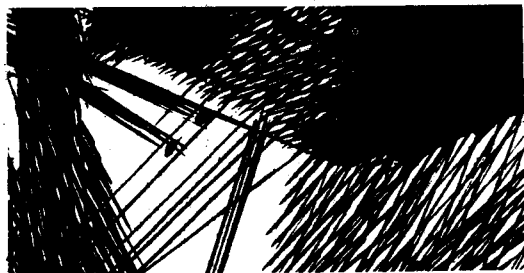
Para discussão, propôs-se o que se entende por escola voltada aos interesses da maioria da população brasileira, isto é, a serviço de sua qualificação como cidadão-trabalhador.

Kilsztajn, Izabel Aurora Branco

## História e memória nos manuais didáticos

(Orientador: Prof. Dr. Evaldo Amaro Vieira)

Este trabalho abordou, dentre outras, a questão do uso do manual didático para o ensino de História e as conseqüências que esse uso acarreta para a formação da memória social. Parte de um levantamento dos manuais mais usados em Campinas e região, e de Mogi-Mirim, nos anos de 1982 e 1983, para estabelecer o comprometimento deles com o controle do pensamento social.



Lusvarghi, Maria Isabel Nogueira

## Orientação educacional e educação transformadora

(Orientador: Prof. Dr. Sérgio Goldenberg)

A análise histórica da Orientação Educacional permite constatar que suas origens se encontram em um momento específico do desenvolvimento científico-acadêmico da Psicologia. Embora possamos identificar claramente este momento, a Orientação Educacional, enquanto área de estudo, firmou-se em virtude de alguns fatores contextuais alheios à própria Psicologia acadêmica, como, por exemplo: a industrialização do começo do século, que acabou por transformar a estrutura de poder; o movimento da "Escola Nova", que pretendia uma discussão "social" da Educação; a oportunidade que era oferecida à estrutura econômico-social em mudança, de se colocar o homem certo no lugar certo, fundamentada na ideologia das aptidões naturais.

A Orientação Educacional adentrou a escola por meio de imposições legais, antes mesmo de a escola exprimir uma real necessidade dela. A conseqüência natural dessa distorção, ainda hoje sentida, é a falta de identidade da Orientação Educacional, que vem tentando se ajustar às características da instituição educacional.

A Orientação Educacional vinculou-se a três correntes teórico-filosóficas na tentativa de retomar ou definir sua identidade:

- 1) Psicologista — conseqüência natural de suas raízes, fundamentada em uma concepção de ser psicológico.
- 2) Conservadora — com resquícios da concepção "psicologista", mas assumindo um papel adaptador na tentativa de ajustar o aluno à escola — forma de definir uma função.

3) Crítico-social — embasada em uma concepção de homem como ser social, sujeito histórico das dicotomias existentes no contexto econômico-social.

Essas tentativas vieram se frustrando porque se embasaram em pressupostos que não estavam perfeita ou devidamente entrosados ao objetivo educacional. Se falamos em Orientação Educacional, devemos necessariamente falar em educação — o orientador educacional é agente da educação e sua ação não pode estar desvinculada nem ser incompatível com o objetivo da educação.

Para definir o objetivo educacional, por sua vez, torna-se necessário estabelecer o “por quê” e “para quê” se educa.

Sabemos que a educação pretende conquistar um objetivo transformador, não há educação sem mudanças. A educação que não transforma, que reproduz, nada mais é do que pseudo-educação. Sabemos ainda que o homem deve ser o foco central da ação educativa. Torna-se, portanto, essencial estabelecer uma concepção de homem como forma de estabelecer os objetivos educacionais.

A partir de uma análise fenomenológica de homem-ser-de-relação como ser psicológico/individual, como ser social, chegamos a uma concepção de homem integral que desempenha determinadas funções a partir de uma estrutura potencial, e que tem como característica peculiar da sua condição humana um potencial transformador que se manifesta na sua práxis, no seu trabalho/ação, oferecendo ao mundo humano um sentido novo atribuído através das relações que estabelece.

A educação que considera esse homem integral justifica seu objetivo transformador, justifica sua iniciativa de transformar o indivíduo em agente de sua transformação e de transformação social e procura resguardar o homem da distorção dos valores da própria sociedade que, invariavelmente, desconsidera o homem que a compõe e constrói.

A Orientação Educacional, por sua vez, só poderá conquistar sua identidade se atender aos pressupostos de uma educação

transformadora, fugindo de um papel adaptador, que vem se impondo no desempenho de suas atividades dentro da instituição educacional. Com isso estará concorrendo para resguardar a própria educação da intromissão indevida de objetivos que lhe são alheios.



Magnani, Maria do Rosário  
Mortatti

### **Leitura, literatura e escola: subsídios para uma reflexão sobre a formação do gosto**

*(Orientador: Prof. Dr. Joaquim  
Brasil Fontes Jr.)*

Neste trabalho a pesquisadora recuperou sua prática docente, que serviu de ponto de partida para situar e definir o objeto de estudo: as relações entre leitura, literatura e escola, tomando como base os livros mais lidos por alunos de 5ª a 8ª série do 1º grau. Partindo da concepção de literatura como fenômeno social e histórico, ela procurou rastrear as relações entre literatura e educação decorrentes da tradição greco-latina introduzida pelo jesuitismo e que, embora diluída, manifesta-se até hoje no ensino brasileiro. Assim, tomando a instituição escolar como um dos lugares de circulação e atuação de ideologias e a relação histórica entre literatura e educação, tentou verificar como a escolarização da leitura e da literatura desequilibra a relação “útil X agradável”, caracterizando uma função conservadora e neutralizadora do efeito estético, em favor de uma postura retórica e fazendo surgir uma literatura infanto-juvenil circunscrita por determinado tipo de “funcionamento conforme” (do ponto de vista de produção, edição, circulação, seleção, utilização e recepção), de tal modo que, ao alinhar (pseudo) democratização de ensino com adequação ao gosto das camadas populares, busca (en-) formar



o gosto dos leitores/alunos de acordo com um projeto desenvolvimentista (e dependente) de cultura e sociedade, que serve aos interesses do capital através da mediação paternalista/autoritária do Estado.

Por fim, a pesquisadora procurou apontar para as possibilidades de ruptura em relação à formação do gosto, através da interferência crítica do professor e a partir do trabalho com os “disfuncionamentos” literários, enquanto caminho desestabilizador da dicotomia entre prazer e saber.



Magnani, Regina Maria Alves de Godoy

### Robert Owen: fábrica, escola e autogestão administrativa

(Orientador: Prof. Dr. Maurício Tragtenberg)

As relações entre trabalho, educação, direção e autoridade, em seus aspectos psicossociais, administrativos e psicopedagógicos, têm seduzido, há muito, os especialistas que abordam estes temas sob pontos de vista diversos. Elegemos para objeto de estudo destas relações o trabalho de Robert Owen em New Lanark, na Escócia, e em New Harmony, nos Estados Unidos, no início do século XIX.

No primeiro capítulo deste estudo tentamos descrever em rápidas pinceladas o *back-ground* histórico em que se inserem a vida e a obra de Owen. A seguir, foi feito um levantamento biográfico de Owen, situando-o no conjunto de sua época. Dando continuação, fizemos um breve relato da história da educação popular até chegarmos em Owen.

Para iniciar o segundo capítulo, colocamos as idéias sociais de Owen — embasadas na “teoria das circunstâncias”, para a qual o homem é produto do meio ambiente — que são a sustentação teórica de sua prática. A seguir, descrevemos a experiência de Owen na fábrica têxtil de New La-

nark, dando ênfase à escola e discutindo suas idéias pedagógicas, que mais tarde foram retomadas por Marx e Engels. Em seguida, relatamos a formação e a organização da comunidade libertária de New Harmony, tentando mostrar o seu caráter de atualidade.

Concluimos que a proposta pedagógica de Owen coloca-o entre aqueles que defendem uma crescente integração entre trabalho e educação, através da incorporação deste como instrumento pedagógico essencial e, pela sua inclusão, como conteúdo educacional sobre o qual a educação deveria constituir uma reflexão crítica própria, que permitisse um melhor conhecimento do mundo do trabalho e das relações que nele se desenvolvem. É a chamada “pedagogia do trabalho”.

Tentamos demonstrar também, no decorrer de nosso estudo, que o pensamento utópico, enquanto elemento de confronto com a sociedade injusta, enquanto sonho de justiça, enquanto conquista de adesões para a necessidade de transformação social, enquanto momento em que a “revolução ganha os corações”, teve e tem um valor extraordinário no processo concreto de luta para mudança das relações sociais injustas que ainda perduram em nossa sociedade.



Mantoan, Maria Teresa Eglér

### Educação de deficientes mentais: o itinerário de uma experiência

(Orientador: Profa. Dra. Orly Zucatto M. de Assis)

O presente trabalho descreve a trajetória de uma experiência em educação de deficientes mentais, levada a efeito na “Escola de Educação Especial Flor do Ypê”, da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Bragança Paulista — São Paulo.

Seu objetivo é o de verificar a influência da solicitação do meio escolar no desenvolvimento de alunos deficientes mentais da referida escola.

A hipótese principal do experimento é a de que, submetidos ao processo de solicitação do meio escolar, esses alunos atingiriam avanços cognitivos, traduzidos pelo acesso a períodos de desenvolvimento intelectual mais avançados e por formas cada vez mais adequadas de adaptação à vida.

O grupo experimental foi composto de 52 sujeitos. A análise dos resultados demonstrou que apenas 14 sujeitos da amostra (26,92%) não obtiveram melhoria de desempenho intelectual, enquanto os demais 73% alcançaram progresso no desenvolvimento cognitivo.

Da comprovação da hipótese fundamental originou-se uma proposta construtivista para a educação de deficientes mentais.



Montenegro, Maria Eleusa

## A Psicologia Educacional nas licenciaturas do Estado de Goiás

*(Orientador: Profa. Dra. Maria Inês Fini)*

Com o objetivo de conhecer, analisar e questionar a disciplina Psicologia Educacional, ministrada nos Cursos de Licenciatura no Estado de Goiás, em 1985, foi realizada esta pesquisa junto aos professores da disciplina. Para esta análise, foram privilegiados alguns aspectos nos quais a Psicologia Educacional foi focalizada, a saber: o conteúdo psicológico adotado, a interdisciplinaridade — presente ou não no curso —, a vinculação do Curso ao contexto social, à prática pedagógica, ao Movimento de Reformulação do Papel do Educador e a outras vinculações ocorridas.

A presente pesquisa pode ser caracterizada dentro do modelo analítico-descritivo.

Foi também possível obedecer, durante toda a trajetória metodológica, às premissas fundamentais apontadas por Bodgan e Biklen, citadas por Menga Lüdke e Marli André, que caracterizam a pesquisa qualitativa em educação.

Para a coleta de dados foi utilizado um roteiro de entrevista estruturada, bem como dados constantes do plano de curso do professor. Foram entrevistados 26 professores de Psicologia Educacional da Capital e do Interior, em 9 Instituições de Ensino de 3º grau, que ofereciam Cursos de Licenciatura, incluindo Pedagogia.

Os resultados evidenciaram que é possível identificar, com relação às categorias propostas, a “postura teórica do professor de Psicologia Educacional, entendida no trabalho como o “conjunto de conhecimentos, crenças e ações do professor, que tem por trás de si uma concepção de homem e mundo”, uma vez que todos os professores se posicionaram diante dos aspectos levantados. Com relação ao conteúdo psicológico adotado, a teoria predominante no Estado foi a piagetiana, seguida por uma postura eclética, não havendo, portanto, quanto a este aspecto, consenso entre os professores da Psicologia Educacional do Estado. Em relação à interdisciplinaridade, os dados obtidos permitem afirmar que quase a totalidade dos professores tem tentado relacionar a Psicologia Educacional a outras disciplinas que formam o educador, sendo as disciplinas mais utilizadas para este fim a Sociologia e a Sociologia da Educação. Em relação à vinculação do Curso ao contexto social, à prática pedagógica e a outros tipos de vinculações, ficou evidenciado que a maioria dos professores de Psicologia Educacional tem tentado estabelecer estas relações. No que diz respeito ao Movimento de Reformulação do Papel do Educador, ficou constatado que os professores de Psicologia Educacional, em sua maioria, participaram ou têm participado, de alguma forma, deste Movimento, e que também sentiram a influência deste, ou no curso, ou em sua pessoa.



Pey, Maria Oly

## O discurso pedagógico no cotidiano da escola

(Orientador: Prof. Dr. Paulo Freire)

A investigação sobre o discurso pedagógico na escola incluiu, inicialmente, uma busca teórica para sistematizar duas categorias: discurso pedagógico autoritário e discurso pedagógico dialógico com características identificáveis no cotidiano da sala de aula.

Na busca teórica a pesquisadora se fundamentou no pensamento pedagógico de Paulo Freire, utilizando-se também das categorias de discurso pedagógico elaboradas por Eni P. Orlandi.

Esta etapa precedente à análise do discurso pedagógico no cotidiano, permitiu sistematizar um instrumental que oferece ao professor a possibilidade de analisar as práticas docentes em sala de aula, ou seja, ajuda-o a determinar e justificar quando uma sucessão de aulas está sendo autoritária ou dialógica em função das características do discurso pedagógico que ali estejam acontecendo.

Neste sentido este trabalho é uma tentativa de condensação do pensamento de Paulo Freire aplicada à análise das práticas cotidianas da sala de aula.

Em um segundo momento, convencida de que a pesquisa qualitativa e mais especificamente a etnografia é a metodologia de investigação que melhor se presta à análise do cotidiano da sala de aula e às suas múltiplas determinações, a pesquisadora parte para o trabalho de campo, que lhe permite extrair o discurso pedagógico que acontece diariamente em uma sala de aula de escola de 2º grau noturno e aí situar sua análise do discurso pedagógico.

Esse exercício revela-se extremamente rico quando é aliado à atenta descrição de

tudo o que se pensa em torno da sala de aula, bem como das circunstâncias que movem os personagens do discurso.

Este trabalho acaba por influenciar três campos de ação: por um lado, ele testa e aperfeiçoa o instrumental teórico de análise do discurso pedagógico que havia sido sistematizado; por outro, ele abre espaço para pensar concretamente condições de evolução de um discurso autoritário para um discurso dialógico. Finalmente, pela presença participante da pesquisadora, ele se torna um momento político na escola, pelo apoio e orientação que presta aos professores dialógicos que tentam ser coerentes com sua opção, e que enfrentam todas as barreiras institucionais e políticas com as quais a ordem vigente combate as iniciativas de transformação radical da escola e da sociedade.

O trabalho de pesquisar o cotidiano colabora para formar permanentemente os professores e as equipes técnico-administrativas em serviço, oferecendo a eles uma oportunidade de pôr em prática uma política pedagógica definida pela opção em favor das classes populares.

Através do discurso pedagógico verifica-se que predomina, na sala de aula, um discurso pedagógico autoritário, onde o professor é um locutor pouco preocupado com o ouvinte, que exerce a posse exclusiva do objeto do conhecimento que é transmitido acriticamente e despido de categorias históricas e onde inexistente a reversibilidade no discurso.

Por outro lado, existem tentativas de práticas docentes dialógicas, onde o discurso pedagógico se encaminha para o intercâmbio crítico entre professor e estudante sobre objetos do conhecimento tomados como objetos de estudo por busca ativa, que tende a gerar uma sistematização própria, considerando a linguagem e conhecimento comuns do estudante e alcançando níveis mais elaborados sob a direção do professor, que obtém reversibilidade e é reconhecido como autoridade.

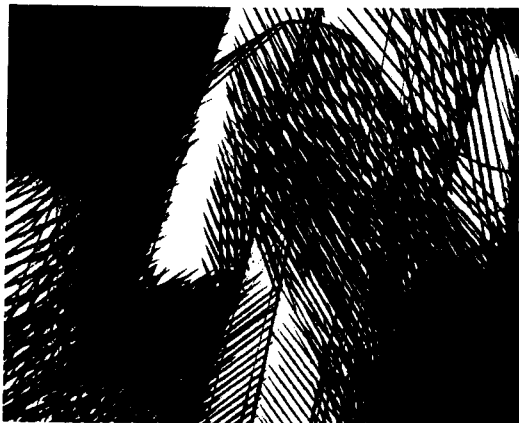
Pesquisando o discurso pedagógico na sala de aula e suas circunstâncias, a pesquisadora conclui que o discurso dialógico

do professor depende de sua opção política, coerência e competência que se vincula à sua formação acadêmica e sua história de vida e experiências.

Conclui, também, que a estrutura e a dinâmica da escola brasileira, hoje, baseada na segmentação do tempo, pessoas, funções e conteúdos, favorecem a manutenção da incompetência pedagógica autoritária e que os testemunhos das experiências dialógicas que de dentro dela se ensaiam podem servir para abrir mais espaço para uma escola brasileira democrática.

Além disso, verificou que os objetos do conhecimento na escola são sociais e políticos e é conveniente uma formação adequada para reelaborar estes conteúdos, assumindo a politização em favor da classe dominada. Sistematizando o conhecimento existente na classe dominada e considerando isso uma elaboração mais sofisticada de um conhecimento vestido de historicidade, pleno de sentidos, compreensível ao interlocutor, estimulador de mais inteligibilidade, gerador de emancipação, capaz de tornar os interlocutores intérpretes-autores nessa reelaboração.

Conclui, também, que os professores e estudantes de opção dialógica que se queiram coerentes na sua opção têm de se submeter a uma disciplina rígida em busca do conhecimento, sua reelaboração, sua difusão e seu testemunho de emancipação criadora.



Pina Fierro, Luis Fernando

### **Estudo comparativo da percepção do clima organizacional e dos estilos administrativos, na liderança das escolas de 1º grau de Piracicaba (Brasil) e Arica (Chile)**

*(Orientador: Prof. Dr. Charles Richard Lindaker)*

Este estudo, de caráter comparativo-descriptivo, analisa as percepções dos professores, diretores e Delegado de Ensino (ou Diretor Municipal de Educação) sobre as características da gestão docente do Brasil e do Chile.

O seu interesse principal centra-se no estudo das percepções do clima organizacional e dos estilos administrativos na liderança das escolas de 1º grau de Piracicaba (Brasil) e de Arica (Chile).

No estudo das percepções reais e ideais utilizaram-se os questionários do Perfil de Organizações Escolares (POS) de R. Likert, baseado em uma escala de 8 pontos.

A amostra dos diretores e professores foi escolhida ao acaso, nas escolas estaduais de 1º grau de Piracicaba (Brasil) e nas escolas municipais, de 1º grau de Arica (Chile). Considerou-se, também, o Delegado de Ensino de Piracicaba e o Diretor Municipal de Arica.

A quantidade de diretores e professores considerados nesta amostra foram: a) 12 diretores e 148 professores das escolas administradas por esses diretores, em Piracicaba; b) 11 diretores e 133 professores das escolas administradas por esses diretores, em Arica.

Os diretores de Piracicaba e Arica foram divididos em dois grupos, considerando a

efetividade deles, segundo o Delegado de Ensino (ou Diretor Municipal de Educação).

Na análise estatística usou-se, fundamentalmente, o Teste T, que mostrou os seguintes resultados:

1) Existem diferenças significativas nas percepções, reais e ideais, das variáveis observadas pelos professores e diretores das escolas de Piracicaba ou Arica, mas não se observam diferenças significativas entre as percepções dos professores de Piracicaba e os professores de Arica, nem entre os diretores de Piracicaba e os diretores de Arica.

2) Existe uma tendência, entre os profissionais entrevistados das escolas de 1º grau de Piracicaba de Arica, para perceber o sistema 4 (participativo) como o ideal para a gestão docente-administrativa das escolas.

3) Em geral, os perfis das percepções reais dos diretores das escolas de Piracicaba e Arica têm uma tendência a estar acima, mais perto do extremo 4, que dos professores dessas mesmas escolas.

4) As percepções reais dos diretores e professores das escolas de 1º grau de Arica apresentam perfis com escores mais perto do sistema 4 (participativo) que dos professores e diretores de Piracicaba.

5) O clima escolar é percebido como consultivo pelos diretores e professores de Arica. Os diretores e professores de Piracicaba percebem o clima escolar como autoritário-consultivo.

6) Embora sem diferenças significativas, a liderança do diretor é observada, pelos professores de Piracicaba e Arica, como autoritária-consultiva. Os seus diretores têm uma autopercepção de seu estilo de liderança acima das percepções de seus professores, mais perto do extremo participativo (sistema 4).



Rasia, José Miguel

## Criança e trabalho no campo (socialização, trabalho e educação: a criança na força de trabalho rural)

(Orientador: Prof. Dr. José Luis Sigríst)

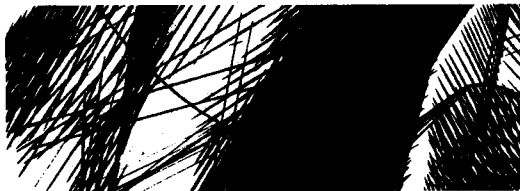
Este trabalho aborda a socialização de crianças entre produtores familiares, descendentes de italianos, moradores na localidade de Colônia Santo Antônio, Ijuí, Rio Grande do Sul.

É um estudo de caso que toma três gerações de produtores. No centro da questão está o processo de transição das formas tradicionais de organização do trabalho — realizado com instrumentos manuais e de tração animal — para as formas modernas — que se utilizam intensamente da tecnologia moderna com instrumentos mecânicos.

Através da reconstituição das histórias de vida, procuramos entender como se deu a aprendizagem do trabalho para a geração que já é adulta, quando se deu a transição para a geração que já sabe trabalhar — está com pelo menos 14 anos —, quando a transição ocorre e que reaprende o trabalho; e para a geração que aprende a trabalhar após a transição.

Consideramos o trabalho como o eixo principal do processo de socialização, porém não é o único. Ao seu lado estão o jogo, o brinquedo e a escolarização.

Nossa preocupação fundamental foi apreender as transformações que o processo de socialização sofre em um espaço de três gerações, tendo em vista as alterações ocorridas na organização do trabalho e nas formas de subordinação da agricultura ao capital.





Ribeiro, Arilda Inês Miranda

## A educação da mulher no Brasil Colônia

(Orientador: Profa. Dra. Gilberta Sampaio M. Jannuzzi)

História da educação formal e informal da mulher branca da elite a partir do início da colonização até a chegada de D. João VI em 1808. Conclui-se que a primeira luta e a fundamental, ou seja, a luta de classes, é a que determina a educação de um modo geral tanto dos homens como das mulheres em função da manutenção da hegemonia. Conclui-se também que existe uma segunda luta que se trava entre homens e mulheres e dela decorrem formas de dominação e resistência.



Rojas, Marina Araujo

## Contra-aprendizagem: um comportamento reativo à imposição do discurso pedagógico

(Orientador: Prof. Dr. José Dias Sobrinho)

Este trabalho trata dos efeitos do discurso pedagógico na escola e suas consequências para o ensino/aprendizagem.

Analisa especificamente o comportamento de alunos que não aprendem bem na escola, considerando-o como um comportamento reativo. Esses alunos, apesar de inteligentes e interessados, recusam a maneira como se lhes ensina e são frequentemente categorizados como "fracos", portadores de supostos déficits ou distúrbios.

A proposta é que, apesar de grupo minoritário, eles sejam encarados como censores da metodologia, como sinal indicador, de alerta.

Os efeitos de um discurso pedagógico autoritário, que desrespeita as leis discursivas, anulando as condições reais de dialogia, são extensivos a todos os alunos, comprometendo de maneira geral o sistema de ensino.

Este trabalho compõe-se basicamente de dois núcleos: uma caracterização do discurso pedagógico como autoritário e a reação dos alunos a este tipo de discurso.

Sugere a necessidade de se considerar o aluno como interlocutor real.



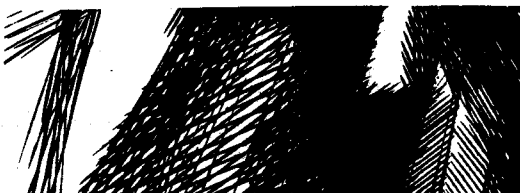
Ruckert, Sérgio Joaquim

## Persuasão e ordem: a escola de quadros do Partido Comunista do Brasil na década de 50

(Orientador: Prof. Dr. Roberto Romano da Silva)

O tema geral já é uma descrição dos ideais aplicados à educação dos militantes do Partido na década de 50. O núcleo do trabalho desenvolve a temática da concepção orgânica do Estado e da sociedade, traço comum ao ideal do Partido e à filosofia hegeliana.

A segunda parte descreve os ditames da direção para a completa obediência e disciplina dos militantes, elementos que terminaram por apagar a reflexão sobre o conteúdo, substituída pela ordem.





Russo, Miguel Henrique

## Relações interorganizacionais em um complexo escolar: estudo das dimensões legal e organizacional da intercomplementaridade

(Orientador: Prof. Dr. José Camilo dos Santos F<sup>o</sup>)

O objetivo deste estudo foi investigar as relações interorganizacionais que ocorrem em um conjunto de escolas onde a ação educativa se desenvolve pela intercomplementaridade das unidades componentes.

As dimensões do complexo escolar selecionadas para estudo foram a legal e a organizacional. Na dimensão legal estudou-se a eficácia do artigo 3º da Lei 5.692/71 — que sugere formas de organização da rede escolar — contrapondo as expectativas dos responsáveis pela lei com os resultados efetivos da sua implantação.

Fez-se também uma análise do discurso político-ideológico dos idealizadores na justificativa da proposta. Na dimensão organizacional, a partir de um referencial teórico apresentado, desenvolveu-se um Instrumento de Análise das Relações Interorganizacionais (IARI) entre escolas de um complexo escolar.

O instrumento desenvolvido é uma escala tipo Likert, cuja construção é descrita em todas as suas etapas. A versão preliminar foi submetida a um processo de validação — de conteúdo e de conceito — pelo método do júri de especialistas. Os escores do julgamento foram utilizados no teste de fidedignidade dos mesmos, através do coeficiente de concordância de Scott. A versão final do instrumento levou em consideração o resultado do julgamento e as sugestões feitas pelos juízes.

Com algumas adequações para sua contextualização, o instrumento poderá ser aplicado no estudo de conjuntos organizacionais de outra natureza existentes no ambiente social.

As conclusões do estudo apontam para a falta de institucionalização do dispositivo legal pela falta de clareza e precisão com que foi formulado, pela inexistência de estudos organizacionais e pedagógicos sobre o tema e pela falta de iniciativas concretas de implantação.



Salomão, Ana Maria Lopes

## A práxis educacional como tarefa histórica. Uma experiência no ensino de língua portuguesa e literatura para o 2º grau

(Orientador: Prof. Dr. José Dias Sobrinho)

Trata-se do ensino de língua portuguesa, literatura brasileira e literatura latino-americana para o colegial — 1º ano —, de acordo com o trabalho realizado pela autora em uma escola da rede pública estadual. O método abordado é o sociológico, considerando a literatura dentro do contexto mais amplo da história dos povos da América Latina, especialmente o Brasil. Discute também a questão do ensino da gramática e o processo de avaliação. Na segunda parte, trata de questões filosóficas relacionadas com a linguagem e a comunicação de massa.





Scavone, Angela Lygia Parodi

### **O departamento na estrutura universitária brasileira e em sua realidade concreta: um estudo de caso**

*(Orientador: Profa. Dra. Lucila Schwantes Arouca)*

Trata do conhecimento da estrutura e do funcionamento dos departamentos na organização universitária brasileira e, mais especificamente, no *campus* da Universidade São Francisco no município de Itatiba. Através de pesquisa bibliográfica e de campo, é desenvolvido um estudo de caso onde é feito um diagnóstico da situação da departamentalização na referida universidade e onde são apresentadas propostas e sugestões de mudança para que os departamentos possam alcançar melhor os objetivos de ensino, pesquisa e extensão, superando os obstáculos detectados pela pesquisa.



Silva, Maria Escolástica Alves

### **A submissão da mulher, um estudo em psicanálise sobre os (des) caminhos do desejo**

*(Orientador: Prof. Dr. Augusto João Crema Novaski)*

Tendo por base dados obtidos na entidade SOS Ação Mulher, este trabalho evidencia a submissão da mulher à violência doméstica, os fatores que a nível do inconsciente predeterminam os papéis sexuais na sociedade, estabelecendo as relações de poder entre os sexos.

Partindo de uma análise da língua-mãe evidenciamos os lapsos, os interditos, as regras de concordância que vão constituir os suportes simbólicos para a identificação feminina.

Desse modo concluímos que, à falta de referenciais simbólicos que legitimem positivamente seu sexo, a mulher se refugia no seu destino biológico de procriadora, vivendo esse papel como se ele fosse a sua realização feminina.

As conseqüências disso a nível social são representadas na condição da mulher na sociedade, sua aquiescência à autoridade e sua submissão, não necessariamente a um homem, mas a uma ordem masculina do mundo.



Smolka, Ana Luiza Bustamante

### **A alfabetização como processo discursivo**

*(Orientador: Prof. Dr. Joaquim Brasil Fontes Jr.)*

Este trabalho é uma reflexão sobre a linguagem como forma de interação no contexto escolar da alfabetização. Como reflexão, retoma e destaca momentos vividos, constituindo a memória de várias situações escolares.

Contudo além de uma reflexão sobre a linguagem, este trabalho consiste na argumentação de que a interação e a linguagem são constitutivas do conhecimento. A força desta argumentação foi emergindo, justamente, do trabalho e das formas de interação nas salas de aula: à medida que as crianças iam aprendendo a ler e a escrever, íamos aprendendo sobre os modos de aprender das crianças, observando a variedade de esquemas, de recursos, de possibilidades, em um processo de elaboração intersubjetiva do conhecimento.

Neste processo, foram também emergindo, dentro da escola, os espaços de negociações dos diferentes modos de ver e de



dizer o mundo. Nestes espaços foi ficando cada vez mais evidente a dimensão (inter) discursiva no processo de aquisição da linguagem escrita.

Com isso, este trabalho levanta suspeitas, provoca polêmicas, convoca os leitores e interlocutores a participarem também como protagonistas neste e em novos momentos de enunciação.

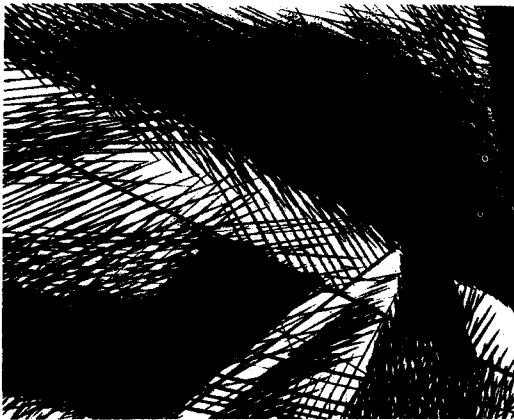


Valdergorn, José

### As moedas falsas: educação, moral e cívica

*(Orientador: Prof. Dr. Roberto Romano da Silva)*

Através da exposição das principais doutrinas filosóficas que influenciaram na legislação educativa brasileira — positivismo, catolicismo conservador, liberalismo e securantismo — tendo como pano de fundo a cidadania e como esta veicula a educação, o pesquisador procurou fazer um histórico crítico da educação moral e cívica, revelando o discurso de autoridade e opressão que contém, incompatíveis, a moral (privada) que se opõe ao civismo (público). A síntese dessa contradição é a E.M.C., divulgadora de conceitos destinados ao conformismo e submissão do indivíduo ao todo.



Vidumsky, Sybelle Madelaine Erber

### Desenvolvimento cognitivo das crianças de Arica — Chile: uma abordagem piagetiana

*(Orientador: Profa. Dra. Orly Zucatto M. de Assis)*

O objetivo do presente trabalho foi diagnosticar o estágio de desenvolvimento intelectual em que se encontram as crianças que freqüentam o 1º e 2º ano de educação geral básica das escolas urbanas do Serviço Municipal de Educação de Arica, Chile, e determinar a possível relação entre o nível de desenvolvimento cognitivo e as variáveis sexo, idade, origem sócio-econômica, pré-escolaridade e rendimento escolar à luz da teoria piagetiana.

Foram utilizados como instrumentos questionários para coletar antecedentes sobre as variáveis consideradas e aplicadas provas piagetianas de conservação, classificação e seriação para diagnosticar o comportamento operatório concreto.

A amostra representativa era formada de 305 sujeitos selecionados de modo aleatório, de ambos sexos, de cinco níveis sócio-econômico (índice 1, 2, 3, baixo; índice 4, médio-baixo; índice 5, médio-alto), com ou sem pré-escolaridade, dos quais 147 de 1º ano, com idade entre 5 e 9 anos, e 158 de 2º ano, com idade entre 7 e 11 anos e 11 meses.

Os resultados foram apresentados tanto de modo qualitativo como quantitativo. A análise estatística foi feita em função: (1) do estágio de desenvolvimento intelectual, (2) das variáveis consideradas, e (3) das provas aplicadas. Nos dois primeiros casos, cada observação foi classificada em tabelas de contingência de acordo com dois

critérios e as hipóteses nulas foram testadas mediante o teste qui-quadrado.

Os principais resultados obtidos foram:

a) um evidente atraso no desenvolvimento intelectual dos sujeitos pesquisados, considerando-se como parâmetro a idade média, fixada por Piaget, de acesso ao estágio operatório concreto (7-8 anos). Porém, existe uma melhora do desempenho dos sujeitos à medida que a escolaridade aumenta;

b) confirmou-se a idéia prévia que se tinha de que com o aumento da idade cronológica dos sujeitos haveria um progresso no desenvolvimento cognitivo;

c) não se constatou uma interação estatisticamente significativa entre o estágio de desenvolvimento intelectual e as variáveis sexo, origem sócio-econômica, ter ou não frequentado a educação pré-escolar antes de ingressar no 1º grau e o rendimento escolar (em sete dos oito casos analisados).

desenvolvidas “dentro” e “fora” da instituição escolar.

Estabelecem-se os limites do pedagógico entendido como expressão de um projeto político, enfatizando-se a não equivalência entre ambos.



Amattuzzi, Mauro Martins  
(Doutorado)

### **O Resgate da fala autêntica; uma aproximação filosófica da tarefa do psicoterapeuta e do educador**

*(Orientador: Prof. Antonio Muniz  
de Rezende)*

Psicoterapia e educação podem ser entendidas como processos de resgate da fala autêntica. Com Merleau-Ponty, esta fala é caracterizada por oposição à fala cotidiana; com Buber, ela aparece no contexto da interlocução e pressupondo sempre um ouvir; com Paulo Freire, como existindo em torno do mundo a ser transformado; e com Rogers, sua busca é vista como um movimento do ser. A fala autêntica implica em decisão, interpretação e reciprocidade, e suas derivações para o secundário acarretam em perdas de presença e poder. A terapia é uma recuperação do poder mobilizador da palavra, e a educação uma promoção desse poder em torno dos temas que a compõem.

---

## **Ano de 1988**

---

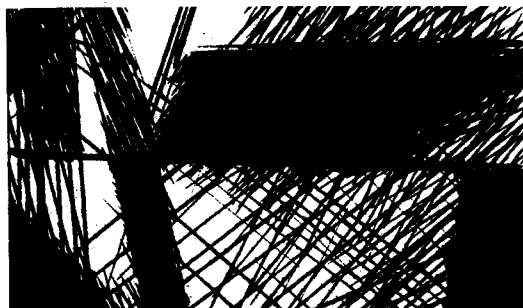
Almeida, José Luiz Vieira de  
(Mestrado)

### **A questão pedagógica da educação popular: uma análise da prática educativa da educação popular — período: década de 68**

*(Orientador: Prof. Evaldo Amaro  
Vieira)*

A dissertação analisa a prática dos educadores populares brasileiros, procurando desenvolver uma síntese da mesma.

Discute-se a necessidade da distinção entre a assistência e a prática educativa, a falsa oposição entre as práticas educativas





Anaruma, Sílvia Marina  
(Mestrado)

### **A sexualidade de meninas institucionalizadas: uma realidade em construção**

*(Orientador: Prof. Carlos Alberto Vidal França)*

O objetivo da dissertação foi verificar a realidade que está sendo construída sobre a sexualidade, em um grupo de meninas institucionalizadas, através de três indicadores: menstruação, maternidade e intercurso sexual. A pesquisa de campo foi realizada através de entrevista do tipo semi-estruturada com um grupo de sete adolescentes. A análise, segundo a técnica de análise de conteúdo, revelou que, em decorrência de uma situação atípica de adolescência — pois tendo uma história de vida diferenciada e vivendo numa Instituição — os sujeitos estão construindo sua sexualidade em meio a desinformações, estereótipos do papel de homem e mulher, assim como nas bases de uma repressão sexual que interfere na relação com seu corpo e na possível opção futura de uma vida sexual que não vise só o afeto mas também o prazer.



Azoubel, Lina Maria de Oliveira  
(Mestrado)

### **Fome: ideologia e capitalismo**

*(Orientador: Prof. Nilson Joseph Demange)*

A fome é enfocada através da análise e da ideologia acadêmica da estrutura política, econômica e social do país. Analisamos a nível regional, nacional e internacional como uma indústria subsidiada por

outras como as da seca, enchente, exploração da propriedade da terra, educação, salário mínimo, exploração do trabalho.

Analizamos a fome também a nível internacional, as propostas dos órgãos internacionais e todas as suas contradições e insuficiências.



Boaventura, Elias (Doutorado)

### **Universidade e Estado**

*(Orientador: Prof. José Luiz Sigrist)*

A Universidade Brasileira, oficializada em 1920, surge no momento que se fez necessária. Nasceu napoleônica e assim caminhou sem conseguir superar seu reducionismo profissionalizante e seu caráter de mero aglomerado de faculdades justapostas.

Sempre atropelada pelo Estado em sua autonomia, que inibiu todas as iniciativas renovadoras, ela cumpriu o que lhe foi reservado.

Não assimilou a reforma tecnicista de 1968 e emite sinais muito fortes de uma contra-reforma a partir da visão das comunidades acadêmicas de acordo com suas características regionais.



Borges, Pedro Augusto Pereira  
(Mestrado)

### **Uma experiência de produção de currículo de matemática junto a professores de 1º grau e Universidade**

*(Orientador: Prof. Lafayette de Moraes)*

Existe uma distorção entre o currículo planejado e o executado nas escolas, consi-

derando a hipótese de que essa distorção tende a diminuir na medida em que o planejamento curricular envolve o professor. Acompanhamos um grupo de professores de 1º grau e unidos com a finalidade de produzir um currículo de matemática de 5ª a 8ª série, os resultados mostraram:

1º) necessidade de participação do professor na criação do currículo;

2º) a importância da Universidade como força de apoio na reflexão sobre a realidade escolar;

3º) a importância da continuidade dos encontros periódicos entre professores da rede de ensino e da Universidade.



Compiani, Maurício (Mestrado)

## O fazer geologia com ênfase no campo na formação de professores de Ciências para o 1º grau (5ª a 8ª série)

*(Orientador: Prof. Newton César Balzan)*

A partir de várias inquietações surgidas da experiência de lecionar a disciplina "Elementos de Geologia" na formação de professores de Ciências para o 1º grau, buscamos elaborar as linhas gerais de uma futura proposta sob a égide do enfoque geológico, investigando e discutindo os métodos e princípios da Geologia relevantes para o ensino de Ciências; procurando deixar claro o que entendemos como o fazer Geologia, e como as especificidades do raciocínio científico envolvem-se na elaboração das explicações históricas da evolução deste planeta; procurando também demonstrar que a Geologia, como uma Ciência histórica da natureza, pode propiciar à criança a consciência do planeta e de sua história, bem como propiciar o entendimento da apropriação do meio-ambiente pelo homem; buscamos também uma inovação metodológica com as atividades de

campo, proporcionando a integração da Geologia, sociedade e natureza, tendo as mesmas um papel gerador, centralizador e sintetizador da produção do conhecimento geológico.



Costa, José Carlos (Mestrado)

## Tecnocracia e escola: o dilema da administração escolar

*(Orientador: Prof. Pedro Laudinor Goergen)*

O trabalho pretende ser uma contribuição ao estudo crítico da práxis administrativa da educação no contexto brasileiro. Discute, num primeiro momento, a controvérsia em torno do fenômeno tecnocrático, através da crítica às principais teorias da tecnocracia, para assumir em seguida o conceito oriundo do materialismo histórico, o qual admite a tecnocracia como um componente ideológico articulado ao capital monopolista.

Em seguida, tenta-se buscar as raízes históricas da introdução do pensamento tecnocrático a nível de Estado no Brasil, ressaltando que, em nosso meio, prevaleceu o seu papel de legitimador do poder de Estado, notadamente no pós 64. Para tanto, é realizado um estudo dos fundamentos ideológicos que deram suporte ao projeto de reforma e modernização administrativa da máquina estatal via Decreto-Lei 200/67.

Finalmente, o trabalho aborda as implicações e o significado modernizante na educação, com ênfase no seu aspecto administrativo, concluindo pela constatação da existência de um dilema não superado na gestão da escola pública entre a forma tecnocrática imposta pelo Estado, que acaba impondo limites às propostas de participação popular na organização e administração da escola.



Cunha, Maria Isabel da  
(Doutorado)

## A prática pedagógica do “Bom Professor”: influências na sua educação

(Orientador: Prof. Newton César  
Balzan)

O estudo tem como objetivo investigar a prática pedagógica dos *professores* considerados *bons* por seus alunos, identificando as principais influências na construção desta prática.

Para alcançar este objetivo foram utilizados os princípios qualitativos de pesquisa, em especial a metodologia etnográfica, que procura estudar os sujeitos dentro e a partir do seu contexto social.

Ao todo foram estudados vinte e um professores de estabelecimentos públicos de 2º e 3º graus, em Pelotas/RS.

O primeiro aspecto verificado foi a idéia de *bom professor* que é presente hoje nos alunos. A partir daí, através de entrevistas e observações de aulas, foi possível analisar o dizer e o fazer destes *bons professores*, isto é, como eles representam e como executam a sua docência.

As conclusões do estudo podem ser úteis para o repensar daqueles que estão envolvidos com a formação e a educação de professores.



Fleuri, Reinaldo Matias  
(Doutorado)

## Educação Popular e Universidade

(Orientador: Prof. Moacir Gadotti)

As experiências de educação popular realizadas pela UNIMEP indicam que,

apesar de sua conotação assistencialista e burocrática, a extensão universitária pode abrir espaços para a presença do movimento popular na Universidade, acirrando no seu interior contradições entre perspectivas divergentes de saber-poder, que geram crises e provocam o surgimento de novos projetos articulados com organizações populares.



Francischetti, Maria Lúcia  
Guedes Pinto (Mestrado)

## Educação Física no 3º grau; um estudo de caso

(Orientador: Prof. Ademir Gebara)

No estudo de caso discutiu-se a inserção da Educação Física no 3º grau, tanto a nível das teorias, quanto a nível da prática de atividades físicas. Privilegiou-se uma abordagem histórica, que apontou para as dimensões políticas e ideológicas ligadas à problemática da Educação Física nas universidades brasileiras. Nesse contexto, evidenciaram-se questões polêmicas, argüindo, inicialmente, a obrigatoriedade da Educação Física no 3º grau. Num segundo momento, o trabalho avançou, procurando diferenciar a Educação Física enquanto disciplina acadêmica, da prática de atividades físicas. Esta proposição revelou-se importante, na medida em que identificou na prática de atividades físicas uma premissa limitadora da construção do campo teórico da Educação Física. Um terceiro aspecto, também examinado, foi o debate do caráter que a Educação Física deve assumir no 3º grau. A partir destas análises, foram sugeridas alternativas e possibilidades para a Educação Física no ensino superior.



Galheigo, Sandra Maria  
(Mestrado)

**Terapia Educacional: a produção do conhecimento e o cotidiano da prática sob o poder disciplinar — em busca de um depoimento coletivo**

*(Orientador: Prof. Milton José de Almeida)*

Esta dissertação enfoca uma ação de Saúde específica — a Terapia Ocupacional. Propõe-se a fazer um contraponto entre a prática terapêutica cotidiana desenvolvida institucionalmente e a produção do conhecimento teórico.

Levanta as influências que o poder disciplinar, a divisão pormenorizada do trabalho, a cobrança de um padrão científico exercem sobre a construção do conhecimento e sobre o cotidiano das práticas de Terapia Ocupacional.

Mostra como ocorrem as relações de poder no cotidiano institucional e suas implicações na (re) produção do saber.



Grossman, Sara (Mestrado)

**Desenvolvimento das estruturas lógicas e desempenho escolar**

*(Orientador: Profa. Amélia Domingues de Castro)*

Foi investigada a relação entre as variáveis desempenho escolar e desenvolvimento cognitivo em alunos de 3º e 4ª séries do

1º grau, de ambos os sexos e com idades variando entre 9 e 12 anos.

A amostra foi constituída de 45 sujeitos de duas escolas públicas, classificados em dois grupos, de acordo com o desempenho escolar (Bom e Mau) em Matemática e/ou Língua Portuguesa. O desempenho escolar foi avaliado pelos processos comumente utilizados na escola e o desenvolvimento cognitivo por meio das provas piagetianas referentes ao período das operações concretas.

Os resultados dos testes de hipóteses mostraram que existe uma relação de dependência, com alto grau de significância, entre as variáveis mencionadas. Os resultados obtidos foram analisados e discutidos à luz da fundamentação teórica utilizada. Foi também debatida a questão da aprendizagem escolar e suas relações com o desenvolvimento.



Guinle, Maria Helena de Melo Flores

**O cotidiano educativo e o vínculo infantil com os mídias eletrônicas**

*(Orientador: Prof. Laymert Garcia dos Santos)*

Esta pesquisa analisou três experiências de aprendizado: uma utilizando a linguagem computacional logo; outra baseada na "Instrução Assistida por Computador", e uma outra que investigou a presença dos computadores e "Games" no imaginário infantil.

Partindo das experiências relatadas e de suas afinidades teóricas, verifiquei que a consolidação dos computadores pessoais nos ambientes familiares às crianças, está levando a uma aquisição técnica de base intuitiva, no contato com a "máquina abstrata" computador.



Lombardo, Ivani Aparecida  
(Doutorado)

**O processo de reestruturação curricular da Faculdade de Odontologia de Piracicaba/Unicamp: um estudo avaliativo (2 volumes)**

*(Orientador: Prof. Sérgio Vasconcelos de Luna)*

Objetiva verificar se os objetivos pretendidos pela Faculdade de Odontologia de Piracicaba/Unicamp, foram atingidos com o programa de ensino resultante do processo de reestruturação curricular. O referencial teórico é o modelo de Avaliação de Discrepância de PROVUS, adaptado por Goldberg e Franco (1980). A metodologia utilizada é a de comparação entre as tarefas planejadas para os alunos executarem e a produção dos mesmos na Clínica e entre os níveis de desempenho dos alunos esperados pelos docentes e os níveis encontrados como resultado da pesquisa. Foram levantados ainda os problemas ocorridos no desenvolvimento das disciplinas (1º ao 4º anos), que pudessem ter afetado o desempenho dos alunos, bem como a opinião dos docentes sobre o processo de reestruturação curricular. Os dados foram coletados em pesquisas de documentos, questionários e entrevistas. Os resultados foram discutidos e feitas as recomendações sobre o que deve ser feito para o aperfeiçoamento do processo avaliado, e sugestões de como podem ser feitos os ajustes necessários.



Lopes, Maria Margaret  
(Mestrado)

**Museu: uma perspectiva de educação em geologia**

*(Orientador: Profa. Sonia Maria Barros de Oliveira)*

A proporção de atividades relacionadas à ciência geológica no Museu Dinâmico de Ciências de Campinas levou-nos à necessidade de investigar e equacionar três questões: o sentido histórico dos museus de ciência geológica; os espaços educacionais em que se situam, uma vez que em nível teórico são tratados no plano da educação não escolar e suas práticas são impregnadas de metodologias de ensino escolar; e um diagnóstico desses museus no país, suas condições de trabalho e a atuação enquanto centros de educação e difusão cultural. Discutindo assim a contribuição dos museus à questão educacional brasileira, sistematizamos a experiência "Geologia à Beira da Estrada", abordando seus pressupostos teóricos, suas etapas de trabalho, nossas primeiras reflexões críticas e perspectivas de desdobramentos de atuação em museus.



Machado, Afonso Antonio  
(Mestrado)

**Questões cruciais da Educação Física no Brasil**

*(Orientador: Profa. Rosália Maria Ribeiro de Aragão)*

O estudo visa apresentar questões muito comuns na atividade docente, especificamente na área da Educação Física, quais

sejam a competição, os alunos inaptos, à prática desportiva, os mitos, a propagação, a competência do profissional docente, as finalidades e objetivos da própria Educação Física.

A pesquisa sobre cada um desses temas, geradores de discrepância atitudinal dos profissionais da área, foi elaborada não apenas para fins deste estudo, mas no decorrer do tempo, buscando ressaltar a urgente necessidade de mudança.

Apresentamos como perspectiva do nosso ponto de vista, uma visão de Educação Física, na qual se enfatizam aspectos da corporeidade.



Marcellino, Nelson Carvalho  
(Doutorado)

### **Lazer e Escola: fundamentos filosóficos para uma “pedagogia da animação” no início do processo de escolarização**

*(Orientador: Prof. Rubem Azevedo Alves)*

A tese procura contribuir na fundamentação de uma alternativa educacional — a pedagogia da animação, que leva em conta a relação de interdependência entre o lazer e escola e o processo educativo.

No decorrer dos três capítulos que a compõem, são levantadas novas referências para a ação educativa da escola. No primeiro capítulo são analisadas algumas questões relacionadas ao lazer, como espaço para a manifestação do componente lúdico da cultura na nossa sociedade e suas implicações para o processo educativo. No segundo, essas implicações são examinadas, de modo mais específico, com relação ao “furto” desse componente lúdico da cultura da criança, ou pela impossibilidade de vivência ou pela sua transformação em

mercadoria. Finalmente, no terceiro capítulo, a partir da análise anterior, é desenvolvida a proposta de uma alternativa educacional que respeite a cultura da criança, sobretudo no início do processo de escolarização, considerando o fundamento educando, o fundamento educador, o “conteúdo” e a própria prática “metodológica”.



Neri, Anita Liberalesso  
(Livre-docência)

### **Envelhecer num país de jovens: significado de velho e velhice segundo brasileiros não idosos**

Estudo de levantamento com 4.300 brasileiros de 13 a 45 anos, agrupados por idade, sexo, nível de escolaridade, profissão paterna e região geográfica de residência.

Objetivos: a) avaliar dimensões, qualidade e intensidade dos significados de Velho, Velhice e Velhice Pessoal; b) relações entre significados e variáveis dos sujeitos; c) critério de categorização etária utilizado por estes e suas relações com os significados e as variáveis mencionadas. Os dados foram coletados por meio de um Diferencial Semântico avaliando “O Velho é” e “Quando Eu For Velho Serei”; o Inventário Shepard de Atitudes Frente à Velhice e uma pergunta quanto à idade do início da velhice. A análise fatorial revelou cinco fatores para “O Velho é”: Instrumentalidade-Ineficácia; Autonomia-Dependência; Valorização-Desvalorização; Desejabilidade-Rejeição; Adaptação-Desaptação. Os dois primeiros explicaram a variância de “Quando Eu For Velho...”. O conceito de velhice foi explicado por 4 fatores: É possível ser feliz na velhice; a velhice prenuncia a morte, dependência e solidão; é melhor morrer cedo do que sentir a angústia e a solidão da velhice; a velhice permite sentimentos de integridade.



Os significados foram em geral positivos: 65% dos sujeitos localizaram a velhice aos 60/70 anos; 30%, como um estado de espírito e 5% entre 30 e 50. Não foram encontradas correlações entre as variáveis dos sujeitos, a categorização etária e os significados, nem entre os conceitos de velho e velhice.



Pavoni, Amarílis (Mestrado)

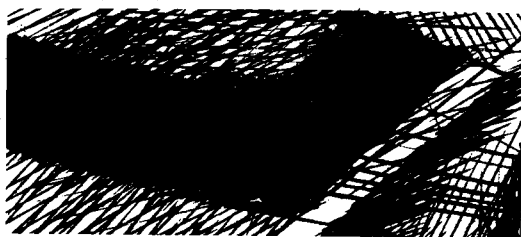
## Arquétipos: fundamentos pedagógicos a partir da teoria junguiana

(Orientador: Prof. Rubem Azevedo Alves)

Os contos de fadas, os mitos, a arte em geral são formas simbólicas pelas quais a psique se manifesta, possibilitando a integração do inconsciente no consciente.

Segundo Jung, esta integração assegura a saúde psíquica da pessoa. Se os conteúdos inconscientes permanecem desconhecidos, ficam autônomos no inconsciente, buscando, sem cessar, uma porta para se manifestar, trazendo o desconforto da depressão, da angústia e até a neurose.

Falando de fadas, princesas e duendes, este trabalho mostra como os contos, os mitos e a arte em geral podem contribuir para a formação harmoniosa da criança, além de levá-la a se interessar pela leitura, com o conseqüente desenvolvimento da expressão oral e escrita e um melhor rendimento também nas outras disciplinas.



Piacentini, Tânia Maria  
(Mestrado)

## Literatura: o universo brasileiro por trás dos livros

(Orientador: Prof. José Dias Sobrinho)

Tendo como ponto de partida depoimentos de um grupo de escritores, esta dissertação analisa as suas condições de trabalho literário, as condições de emergência do texto de ficção, as relações que se estabelecem com os editores e o mercado editorial, passando pelas instâncias de distribuição e difusão do livro de literatura, acompanhando o caminho do livro em busca de leitores. Discute também as possibilidades e os obstáculos de uma "carreira literária", o conteúdo do processo de profissionalização do escritor no Brasil, nas duas últimas décadas, e a visão que os escritores têm de si e de sua prática literária, ou seja, o lugar que eles reivindicam no fenômeno literário e na sociedade.

A noção de fenômeno literário perpassa a análise e permite a visualização do que existe antes e depois do texto literário, o mundo que está por trás dos livros de ficção.



Piccolo, Vilma Leni Nista  
(Mestrado)

## Atividades físicas como proposta educacional para a 1ª fase do 1º grau

(Orientador: Profa. Lucila Schwantes Arouca)

Este trabalho teve como objetivo propor a estruturação de um programa de Educa-

ção Física adequado ao desenvolvimento da criança, fundamentado nos elementos básicos de Ginástica Artística e Ginástica Rítmica Desportiva e destinado à 1ª fase do 1º grau.

A justificativa desta proposta educacional está baseada no princípio que diz que o processo ensino-aprendizagem deve respeitar as características respectivas à fase em que a criança se encontra. Dos 6 aos 10 anos de idade, as necessidades de movimento são compatíveis com as atividades proporcionadas por essas modalidades do esporte.

Através de questionários e entrevistas foi feita uma pesquisa qualitativa da atual situação da Educação Física em todas as escolas da cidade de Campinas, Estado de São Paulo.



Salgado, Carmen Cinira Lacerda Guimarães (Mestrado)

### **Possibilidades de leitura e produção de textos inspirados em Roland Barthes**

*(Orientador: Profa. Maria Inês Fini)*

Este trabalho, produto de ampla reflexão sobre ler e escrever, compõe-se de:

— uma série de questionamentos sobre os sentidos que se podem dar, na modernidade, ao homem, às instituições, à crise do ensino em geral e à da leitura e escrita em particular, e a procura de respostas satisfatórias a esses questionamentos;

— leitura de algumas obras de Roland Barthes, procurando inspiração para novas possibilidades de leitura e produção de textos;

— um estudo sobre o lúdico e o imaginário e a apresentação de possibilidades, sugestões e exemplos de atividades em torno do texto lido e escrito;

— considerações sobre a importância do imaginário e da descoberta da magia da palavra na abordagem de textos: uma porta aberta à ação de ler e à reação de imaginar.



Santana, Luís Carlos (Mestrado)

### **Da gestação à crise de uma “caminhada” — as comunidades eclesiais de base na igreja de Campinas: pastoral, pedagogia e política (1968-1984)**

*(Orientador: Prof. José Luiz Sigrist)*

A preocupação fundamental desta pesquisa é com as Comunidades Eclesiais de Base (CEBs).

Pretendo fazer uma análise da ação pastoral-pedagógica-política das CEBs, dentro de um contexto urbano e industrial representativo como é o caso de Campinas. Pretendo discutir as CEBs, suas possibilidades, realizações e limites.

Dentre as questões possíveis de discussão, algumas são predominantes nesta pesquisa, tais como: como as CEBs nascem, envolvem setores populares e sindicais e são envolvidas por eles e chegam a uma certa hegemonia na Igreja de Campinas? Quais as possibilidades reais de sustentação desta hegemonia dentro do contexto eclesial, marcado pela não isenção dos conflitos sociais característicos de uma sociedade dividida em classes? Qual a contribuição das CEBs na articulação das classes populares na região de Campinas? Que limites lhes são impostos e quais as possibilidades de superação dos mesmos?



Silva, Norma Felicidade Lopes da (Mestrado)

## A idéia de educação em José Feliciano de Oliveira

(Orientador: Prof. José Luiz Sigrist)

Este trabalho além de pretender reconstruir o contexto em que viveu José Feliciano de Oliveira (1868-1962), um dos teóricos do Positivismo na educação brasileira, evidenciando a integração de sua vida e obra, procura, também, captar suas idéias básicas sobre educação no sentido estabelecido por Augusto Comte, ou seja, educação que se resume no ensino integral, enciclopédico, útil e prático, sem teologismo nem metafísica.

Ensino em que se supõe a subordinação do espírito de detalhe ao conjunto, da análise à síntese, do progresso à ordem, do egoísmo ao altruísmo.

O objetivo básico é saber até que ponto José Feliciano contribuiu para a reforma do ensino no Brasil.



Simonetto, Antonio (Mestrado)

## A nova clientela escolar, um desafio aos educadores: partir da prática social e/ou do conhecimento dos alunos?

(Orientador: Prof. José Luís Sanfelice)

Análise das propostas pedagógicas: partir da prática social e/ou do conhecimento dos alunos, que sugerem como a escola pode cumprir sua função específica frente

aos alunos da nova clientela escolar, oriundos das camadas populares.

1ª parte: os fatores que dificultam o aproveitamento e permanência na escola dos alunos da nova clientela escolar: as possibilidades sócio-político-educacionais da escola; a função da escola hoje, o ponto de partida do ensino e a democracia.

2ª parte: reflexão a partir do ponto de vista de um indivíduo — ex-aluno da nova clientela escolar — que entre suas problematizações destaca a seguinte: as propostas deixam transparecer a dificuldade de se encontrar um processo pedagógico dialético que recebesse os alunos, no interior da escola, como seres históricos que são, condição “sine qua non” a escola não cumprirá sua função específica perante esses mesmos alunos.



Souza, Carmen Scriptorre de (Mestrado)

## Um, dois, feijão com arroz... três, quatro, feijão no prato... a matemática na pré-escola

(Orientador: Profa. Orly Zucatto Mantovani de Assis)

Trata-se da análise de material didático mimeografado e livros freqüentemente utilizados nas pré-escolas particulares da cidade de Campinas (SP), para o ensino da Matemática.

Tal análise teve como fundamento os estudos de Jean Piaget sobre como as crianças formam os conceitos matemáticos. Os resultados mostram que o referido material didático não propicia a formação de conceitos de matemática elementar, à luz da teoria cognitivista de Piaget, uma vez que as atividades por eles proposta não permitem a abstração reflexiva, indispensável à formação de tais conceitos.



Struchel, Maria Aparecida Z.  
(Mestrado)

## Uma escola exotérica

*(Orientador: Prof. Maurício  
Tragtenberg)*

O tema do trabalho diz respeito a uma escola particular de São Paulo que aplica a Pedagogia Waldorf.

Tal pedagogia assenta-se na Antroposofia, corrente mística elaborada por Rudolf Steiner, a partir da cristianização da teosofia.

Num primeiro momento a Antroposofia é vista como oposição à razão, dentro do espírito conservador alemão.

Vem depois o estudo da escola acima citada sob o ponto de vista da sua ação disciplinadora via emoção, como convém ao misticismo.

A conclusão apresenta a escola diferenciada voltada para uma formação humanística destinada a um público saído das camadas privilegiadas da sociedade.



Veiga, Ilma Passos Alencastro  
(Doutorado)

## A prática pedagógica do professor de didática

*(Orientador: Prof. Newton César  
Balzan)*

A preocupação básica, objeto deste estudo, é a de buscar na prática pedagógica evidências de uma Didática comprometida com a formação de professores que, futuramente, irão enfrentar uma escola em crise.

Procurou-se, no dia-a-dia da sala de aula, na prática pedagógica do professor de Didática, indícios de avanço, do novo.

Em geral, o que se percebeu foi uma dissociação entre a Didática vivida e percebida pelo aluno nas aulas desta disciplina e o discurso dos professores sobre o que deveria ser a Didática na formação docente.

Se, de um lado, a prática pedagógica de muitos professores contrariou os pressupostos de uma Pedagogia Crítica, por outro, possibilitou identificar elementos que indicaram algum avanço na direção de uma proposta reflexiva e crítica.

